

SINTAP REIVINDICA INTEGRAÇÃO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL DOS TRABALHADORES OCUPACIONAIS

Na sequência de reuniões sindicais descentralizadas promovidas anualmente por esta estrutura sindical junto dos trabalhadores dos diferentes serviços públicos que compõem a nossa administração pública regional, bem como junto dos serviços das câmaras municipais, o SINTAP tem constatado duas realidades que, pela sua dimensão e gravidade social, importa atacar e resolver rapidamente.

A primeira tem a ver com a gritante falta de pessoal assistente técnico e assistente operacional que se faz atualmente sentir nos setores da educação, saúde e obras públicas da Região, em virtude da passagem à reforma ou do puro e simples abandono da função pública por parte de muitos destes trabalhadores, ocorridos ao longo desta década.

A segunda prende-se com a política seguida pelo Governo Regional de substituição daqueles trabalhadores em falta pelo recurso a centenas, para não dizer mesmo milhares, de trabalhadores ocupacionais, que acabam assim na prática por assegurar e garantir, com baixos salários e de uma forma precária, a satisfação das necessidades permanentes daqueles serviços públicos.

Há mesmo serviços em que os trabalhadores ocupacionais representam quase metade dos seus recursos humanos, numa demonstração clara que o seu desempenho profissional corresponde à satisfação das necessidades permanentes destes serviços.

Neste contexto, e por uma questão de justiça social, de transparência e de verdade nas relações de trabalho, o SINTAP reivindica a integração dos trabalhadores ocupacionais que satisfazem necessidades permanentes dos serviços público nos quadros da administração pública, instando o Governo Regional a adaptar e aplicar à Região o programa de regularização dos vínculos precários (PREVPAP) à semelhança do que fez o Governo da República, em negociação e parceria com os sindicatos do setor.

Açores, 14 de novembro de 2018

SINTAP

